

CIÊNCIAS MÉDICAS:

CAMPO TEÓRICO, MÉTODOS, APLICABILIDADE E LIMITAÇÕES



BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO
(ORGANIZADOR)

Atena
Editora
Ano 2021

CIÊNCIAS MÉDICAS:

CAMPO TEÓRICO, MÉTODOS, APLICABILIDADE E LIMITAÇÕES



BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO
(ORGANIZADOR)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramirez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ciências médicas: campo teórico, métodos, aplicabilidade e limitações

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências médicas: campo teórico, métodos, aplicabilidade e limitações / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-291-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.910210807>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Apresentamos a mais nova obra no campo das Ciências Médicas intitulada “Ciências Médicas Campo Teórico, Métodos, Aplicabilidade e Limitações” coordenada pela Atena Editora disposta, inicialmente, em quatro volumes, objetivando destacar todo espectro de ação da medicina desde a teoria à prática. Todo o trabalho que de forma didática foi subdividido em quatro volumes foi desenvolvido em território nacional o que implica no trabalho constante dos profissionais da saúde no Brasil para o avanço da saúde do país mesmo em face dos diversos impecilios e dificuldades enfrentadas.

Deste modo direcionamos ao nosso leitor uma produção científica com conhecimento de causa do seu título proposto, o que a qualifica mais ainda diante do cenário atual e aumentando a importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico que tragam retorno no bem-estar físico, mental e social da população.

Repetimos aqui uma premissa de que ano atual tem revelado a importância da valorização da pesquisa, dos estudos e do profissional da área médica, já que estes tem sido o principal escudo e amparo nos últimos meses. Esta obra, portanto, compreende uma comunicação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas áreas da medicina oferecendo uma teoria muito bem elaborada nas revisões literárias de cada capítulo, descrevendo metodologias tradicionais e também as mais recentes, aplicando as mesmas na realidade atual de cada cidade onde os trabalhos foram desenvolvidos e onde os resultados foram obtidos.

A disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica, deste modo a obra alcança os mais diversos nichos das ciências médicas. A divulgação científica é fundamental para romper com as limitações nesse campo em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ATUAÇÃO MÉDICA NA AVALIAÇÃO DOS SINAIS E SINTOMAS NAS LESÕES DE BASE CRÂNIO

Gisele de Jesus Batista
Fernanda Roques Felipe
Carla Thailenna Jorge Pereira
Kássio Maluar Gonçalves Luz
Thaysa Renata Jorge Oliveira
Isabella Costa de Almeida
Matheus de Araujo Oliveira
Lucas Franklin Rocha de Souza
Kleyton Roberto Lira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9102108071>

CAPÍTULO 2..... 5

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM ARTRITE REUMATÓIDE

Geovana Maria Coelho Rodrigues
Amanda Karen de Oliveira Freitas
Mônica Andréa Miranda Aragão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9102108072>

CAPÍTULO 3..... 14

A MASCARA DA RESILIÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DO AUMENTO DOS TRANSTORNOS MENTAIS EM MEIO A PANDEMIA COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

Ana Amélia Queiroz Linares
Ana Luiza Cunha Zenha
Fernanda Martins Araújo Santos
Gabriela Costa Brito
Bruna Alves Pelizon
Haroldo da Silva Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9102108073>

CAPÍTULO 4..... 22

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS TRANSPLANTES RENAIIS DE 2015 A 2020 NA REGIÃO SUL DO BRASIL

Lucas Kuelle Matte
Mylena Goethel Suzel
André Luís Argenton Zortéa
Carolina Scheer Ely
Renata Silveira Marques
Marcela Menezes Teixeira
Leticia Misturini Lutz
Diogo Noronha Menezes Kreutz

Victoria Bento Alves Paglioli
Laura Pschichholz
Isabela Furmann Mori

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9102108074>

CAPÍTULO 5..... 35

AVANÇOS RECENTES EM ANESTESIA: ESTUDO COMPARATIVO DA SEGURANÇA E EFICIÊNCIA

Renan Silva Galeno
Julianna Miranda Gomes
Levi de Carvalho Freires
Joilson Ramos-Jesus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9102108075>

CAPÍTULO 6..... 51

CUIDADOS PALIATIVOS NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gustavo Tavares Ramos
Jéssica Nóbrega Studart
Jéssica Tavares de Assis
Kim Leonard de Carvalho
Lara Thaís de Carvalho Cavalcante Fales
Marcelo Feitosa Meireles
Sasha Thallia Rocha Mendes
Luis Antonio de Oliveira Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9102108076>

CAPÍTULO 7..... 55

DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA OS IDOSOS EM TEMPO DE PANDEMIA PELO COVID-19

Shaidllen Makenny Soares da Silva
Jacqueline Brito de Lucena
Taynara Yasmin de Medeiros
Ana Lúcia de França Medeiros
Regilene Alves Portela

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9102108077>

CAPÍTULO 8..... 66

EARLY AND LATE ASSESSMENT OF ESOPHAGOCARDIOPLASTY IN THE SURGICAL TREATMENT OF ADVANCED RECURRENT MEGAESOPHAGUS

José Luis Braga de Aquino
Marcelo Manzano Said
Douglas Alexandre Rizzanti Pereira
Vânia Aparecida Leandro-Merhi
Paula Casals do Nascimento
Virginia Vieitez Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9102108078>

CAPÍTULO 9.....77

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS NA GESTAÇÃO E CONGÊNITA EM MANHUAÇU-MG

Julia Raquel Felipe Caldeira
Bruna Aurich Kunzendorff
Julia Esteves de Moraes
Mariana Oliveira Roncato
Izadora Zucolotto Zampiroli
Mariana Cordeiro Dias
Raquel Sena Pontes Grapiuna
Bianca Tavares Emerich
Karina Gomes Martins
Fernanda Viana de Lima
Renata Santana Matiles
Marina Ribeiro Ferreira Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9102108079>

CAPÍTULO 10.....86

IMPACTOS FÍSICOS E PSICOSSOCIAIS CAUSADOS PELO WORKAHOLISM EM MÉDICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Franciele Flodoaldo
Manuela Oliveira Buaiz
Maria Victoria Cardoso Reis
Mariana Villas Bôas Drumond
Melissa Rodrigues Almokdice
Hebert Wilson Santos Cabral
Loise Cristina Passos Drumond
Marcela Souza Lima Paulo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080710>

CAPÍTULO 1192

INTEGRAÇÃO E RESPONSABILIDADE ACADÊMICA EM TEMPOS DE COVID-19: AÇÕES BIOPSSICOSSOCIAIS DESTINADAS À REGIÃO SUDOESTE DO PARANÁ

Alini Cristini Zandonai
Rodrigo Galvão Bueno Gardona
Lucas Romero Ferreira do Prado
Ailla Mazon Danielski
Ana Lígia Scotti Alérico
Angélica Dernardi
Amanda Bringhentti
Gabriella Fergutz
Izabella de Oliveira Ribas
Juliana Giroto de Oliveira
Lara Gandolfo
Liamara Correa
Vilson Geraldo de Campos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080711>

CAPÍTULO 12..... 95

INTOXICAÇÃO EXÓGENA, SEU PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E ETIOLOGIAS: DIFERENÇAS ENTRE AS 5 REGIÕES DO BRASIL NO ANO DE 2019

Ana Gabriela Marchinski Matte
Alessandra Pozzobon
Alice Arantes Rezende Costa e Silva
Ana Isabela Marchinski Matte
Cláudia Regina Dias Cestari
Ilana Carolina Sartori

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080712>

CAPÍTULO 13..... 98

LIMITES E POSSIBILIDADES DA ATUAÇÃO DOS APOIADORES DO PROJETO “SÍFILIS NÃO” NO RIO DE JANEIRO: DA INSERÇÃO TARDIA À PANDEMIA DE COVID-19

Leandro dos Reis Lage
Rosana Príncipe Passini
Francisco Carlos de Senna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080713>

CAPÍTULO 14..... 111

MODELOS DE INSERÇÃO DA DISCIPLINA DE TÉCNICA OPERATÓRIA E CIRURGIA EXPERIMENTAL NO CURRÍCULO DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Douglas Rapcinski
José Lúcio Martins Machado
Gustavo José Martiniano Porfirio
Marco Aurélio Marangoni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080714>

CAPÍTULO 15..... 133

NEW FLAVIVIRUS DIAGNOSTIC METHODS WITH GOLD NANOPARTICLES

Breno de Mello Silva
Cyntia Silva Ferreira
Túlio César Rodrigues Leite
Bruna de Paula Dias
Ricardo Lemes Gonçalves
Samara Mayra Soares Alves dos Santos
Camila Cavadas Barbosa
Erica Milena de Castro Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080715>

CAPÍTULO 16..... 147

O PAPEL DO SISTEMA IMUNE NO COMBATE AO HPV

Gabriel Leandro Morais da Silva
Thamyres Fernanda Moura Pedrosa Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080716>

CAPÍTULO 17..... 154

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS GASTOS, DE INTERNAÇÕES E DA MORTALIDADE INTRA-HOSPITALAR POR SEQUELAS DA TUBERCULOSE NO BRASIL

Anna Maria Andrade Barbosa
Bárbara de Oliveira Arantes
Natan Augusto de Almeida Santana
Yuri Borges Bitu de Freitas
Antonio Márcio Teodoro Cordeiro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080717>

CAPÍTULO 18..... 161

PERSISTÊNCIA DE SINTOMAS E ACHADOS TOMOGRÁFICOS NA COVID-19

Nathany Dayrell Ferreira
Gabrielle Ferraz Alves de Lima
Lorrayne Gabrielle Borborema Braz
Antony Rocha Porfirio
Mônica Bertho Boaventura Serejo
Anísio Bueno Galvani Quinette
Camila Ribeiro Coimbra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080718>

CAPÍTULO 19..... 170

PREVALÊNCIA DE ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES SINTOMÁTICOS PARA A COVID-19

Isabelle Thays de Freitas Ramos
Gustavo Fonseca de Albuquerque Souza
Esther Soraya Lima de França
Laís Maciel Yamamoto Revorêdo
Beatriz Miranda Carneiro
Alex Sandro Rolland Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080719>

CAPÍTULO 20..... 182

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE FUNGOS DO GÊNERO *CANDIDA* EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM CANDIDEMIA NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE GOIÂNIA NO ANO DE 2016

Lucas Daniel Quinteiro de Oliveira
Benedito R. Da Silva Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080720>

CAPÍTULO 21..... 191

RELATO DE CASO: MENINGIOMA MENINGOTELIAL EM PACIENTE COM CEFALEIA COMO SINTOMA ÚNICO

Genézio da Silva Ribeiro
Michael Chavenet
Moisés Lages Gonçalves
Alder Vieira Santana

Melquisedeque Santos da Silva
Delcídes Bernardes da Costa Neto
Angélica Vieira Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080721>

CAPÍTULO 22.....201

SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ COMO COMPLICAÇÃO DA COVID-19: ESTUDO ATRAVÉS DE REVISÃO SISTEMÁTICA

Isabella Carla Barbosa Lima Angelo
Álvaro Antunes Álvares da Nóbrega
Ana Alice São Pedro Galiciolli Dantas
Erika Gonçalves Telles
Jennifer Tuane Felipe de Góis
João Ricardo Caldas Pinheiro Pessôa
Maria Keyllane Vasconcelos de Miranda
Thania Gonzalez Rossi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080722>

CAPÍTULO 23.....212

O DIÁRIO DE CAMPO E SUAS POTENCIALIDADES COMO INSTRUMENTO INVESTIGATIVO NAS PESQUISAS

Camila Santana Domingos
Ana Carolina de Oliveira Paiva
Ricardo Otávio Maia Gusmão
Raimundo Luis Silva Cardoso
Kênia Lara da Silva
Isabela Silva Cancio Velloso
Elysângela Dittz Duarte
Tânia Couto Machado Chianca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080723>

CAPÍTULO 24.....224

VIDEO-ASSISTED RETROPERITONEAL NECROSECTOMY: A CASE REPORT

Willer Everton Feitosa Meneses
Raimundo Rodrygo de Sousa Nogueira leite
Jucier Goncalves Júnior
Francisco Julimar Correia de Menezes
Ana Cecilia Silton Torres
Francisco de Assis Castro Bomfim Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91021080724>

SOBRE O ORGANIZADOR.....234

ÍNDICE REMISSIVO.....235

DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA OS IDOSOS EM TEMPO DE PANDEMIA PELO COVID-19

Data de aceite: 01/07/2021

Data de submissão: 02/04/2021

Shaidllen Makenny Soares da Silva

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, Departamento de Enfermagem
Caicó - RN
<http://lattes.cnpq.br/4473309907885292>

Jacqueline Brito de Lucena

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, Departamento de Enfermagem
São João do Sabugi - RN
<http://lattes.cnpq.br/5325895656232902>

Taynara Yasmin de Medeiros

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, Departamento de Enfermagem
Caicó - RN
<http://lattes.cnpq.br/2659551850754895>

Ana Lúcia de França Medeiros

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, Departamento de Enfermagem
Patos - PB
<https://orcid.org/0000-0003-3069-2960>

Regilene Alves Portela

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Departamento de Enfermagem
Campina Grande - PB
<https://orcid.org/0000-0001-6077-0013>

RESUMO: O presente estudo visa identificar o desenvolvimento da educação em saúde na prevenção do contágio pelo SARS-CoV-2

(Covid-19) e sua forma de proteção a saúde da população idosa, parcela que é mais afetada pela doença. A busca por ações e meios capazes de proporcionar, principalmente, no ambiente de isolamento domiciliar, medidas de auxílio a indivíduos fragilizados, bem como muitas vezes leigos e negligenciados, compõe um importante fator na prestação do cuidado integral e holístico diante da situação pandêmica enfrentada. Trata-se de uma revisão integrativa realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), visando encontrar estudos com ênfase na promoção de atividades educativas como meio de alinhamento às respostas atualmente disponibilizadas no controle do novo coronavírus. Os resultados expressam a importância da educação em saúde no auxílio ao combate da situação social e sanitária contemporânea, proporcionando uma melhor qualidade de vida aos idosos e compreensão para a realização das transformações necessárias, a fim de reduzir o número de infectados e as complicações decorrentes do Covid-19 nesses sujeitos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde, Infecções por Coronavirus, Saúde do Idoso.

DEVELOPMENT OF HEALTH EDUCATION FOR THE ELDERLY IN PANDEMIC TIME BY COVID-19

ABSTRACT: The present study aims to identify the development of health education in the prevention of contagion by SARS-CoV-2

(Covid-19) and its way of protecting the health of the elderly population, a portion that is most affected by the disease. The search for actions and means capable of providing, mainly, in the home isolation environment, measures to help fragile individuals, as well as often lay and neglected, is an important factor in the provision of comprehensive and holistic care in the face of the pandemic situation faced. This is an integrative review carried out at the Virtual Health Library (VHL), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) and Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), aiming to find studies with emphasis on promotion of educational activities as a means of aligning the responses currently available in the control of the new coronavirus. The results express the importance of health education in helping to combat the contemporary social and health situation, providing a better quality of life for the elderly and understanding to carry out the necessary transformations, in order to reduce the number of infected and the complications resulting from the Covid-19 in these subjects.

KEYWORDS: Health Education, Coronavirus Infections, Elderly Health.

1 | INTRODUÇÃO

A pandemia do novo coronavírus, decretada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em meados do mês de março de 2020, tem sido motivo de preocupação por parte dos governantes do mundo inteiro e por toda a sociedade.

Verifica-se que os efeitos provocados por esse vírus têm repercussões deletérias do ponto de vista da saúde da população, mas também nos aspectos políticos, econômicos e sociais, promovendo a maior crise planetária, bem superior do que as ocorridas nas grandes guerras.

De acordo com Ministério da Saúde (2020a) a grande família do coronavírus causa enfermidades que variam de resfriado comum a doenças mais graves, a exemplo da Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS) e a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS).

No entanto, um novo patógeno dessa família foi identificado no ano de 2019 em Wuhan, na China, sendo responsável por disseminar uma patologia denominada Covid-19, capaz de proporcionar sintomas que podem ser brandos, bem como, severos, acometendo pessoas de diferentes faixas etárias (BRASIL, 2020b). O novo microrganismo foi denominado SARS-CoV-2 (BRASIL, 2020c).

A magnitude dessa doença está relacionada a sua elevada morbimortalidade em diferentes países do mundo. As autoridades sanitárias em nível internacional e nacional consideram a população idosa extremamente vulnerável ao Covid-19 no que se refere ao agravamento da doença e morte, de modo especial aqueles que apresentam comorbidades, reforçando as recomendações de distanciamento e isolamento social nos planos de contingenciamento e enfrentamento da pandemia, resultando em ruptura no tecido social a partir de uma nova forma de viver em sociedade, ainda que de forma temporária (SILVA, 2020).

Considerando a vulnerabilidade dos idosos por causas biológicas, quando acrescentadas pelas de caráter social e por situações adversas, como a que está sendo vivenciada com a existência da pandemia provocada pelo novo coronavírus, aumenta-se a necessidade de defender a vida humana em todas as suas dimensões, ou seja, com uma abordagem para além dos aspectos biomédicos (CHERIX; COELHO JÚNIOR, 2017).

Neste contexto, as ações de educação em saúde a serem desenvolvidas pelos profissionais de saúde configuram-se como sendo de extrema importância para o enfrentamento da situação, além de uma estratégia que deve ser a base das ações empreendidas para proteger e prevenir os indivíduos longevos do Covid-19, oportunizando a melhoria da qualidade de vida desses sujeitos.

Vê-se então a necessidade de atuar cada vez mais no âmbito educacional, com atitudes e atividades direcionadas às pessoas idosas dando importância às suas limitações sociodemográficas, pois conjunturas de vulnerabilidade são caracterizadas por experiência e condições de vida, as quais se prendem a fragilidade da população e a aptidão para enfrentar adversidades (SEVALHO, 2018). Ademais, destaca-se a possibilidade de alguns dos cidadãos dessa faixa etária receberem informações amedrontadoras e de fontes não confiáveis, devido ser um público em sua maioria leigo.

Ressalta-se o papel da Atenção Primária em Saúde (APS) no desenvolvimento das ações educativas a serem desenvolvidas com esse grupo populacional e realizadas principalmente na ocasião da visita domiciliar, através de uma atenção especial, fortalecendo os cuidados residenciais e a possibilidade de colaboração dos indivíduos mais velhos aos serviços de prevenção e proteção da saúde.

Dessa forma o presente estudo objetiva abordar de forma reflexiva e crítica acerca das práticas de educação em saúde direcionadas aos idosos no momento da pandemia pelo Covid-19 e sua influência na proteção dessa população, a partir de uma revisão integrativa da literatura.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no mês de agosto do ano de 2020, que busca identificar o desenvolvimento de ações e atividades de educação em saúde voltadas aos idosos no momento da pandemia causada pelo Covid-19, os quais se encontram em isolamento social. O estudo foi realizado através de pesquisas nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando-se para compor a totalidade do artigo manuais e protocolos produzidos pelo Ministério da Saúde, entre outras entidades, acerca da temática.

Para a busca, foram inseridos os descritores em Ciências da Saúde – DeCS – BVS/Brasil: Educação em Saúde, Infecções por Coronavirus e Saúde do Idoso, como também os

descritores no MeSH – Medical Subject Headings: Health Education, Coronavirus Infections e Elderly Health. Para realizar os três cruzamentos foi selecionado o operador booleano “AND” e os filtros: Texto completo Disponível; Coleções de bases de dados internacionais e nacionais; Idioma Português, Inglês e Espanhol; Assunto principal Coronavírus e Ano de Publicação 2019-2020; como forma de refinar os resultados.

Encontrou-se na BVS a partir do cruzamento 1 - Educação em Saúde AND Infecções por Coronavírus - 121 resultados, já no cruzamento 2 - Educação em Saúde AND Saúde do Idoso – 11 arquivos, e por fim no cruzamento 3 - Infecções por Coronavírus AND Saúde do Idoso – 40 documentos; Na CINAHL encontrou-se no primeiro cruzamento, com os descritores na língua inglesa, 04 artigos, no segundo cruzamento 195 resultados e no terceiro cruzamento 05 documentos; e por último, na LILACS, obteve-se 02, 67 e 03 resultados nos respectivos cruzamentos em português, totalizando 448 registros ao final. A partir do material compilado, foi feita a análise destes pelo título e resumo, o qual a partir da relevância do tema realizou-se a leitura flutuante do texto completo. Foram selecionados 09 documentos para construção da revisão.

Com a posterior leitura e identificação dos aspectos objetivados no tema, foram-se descritas as necessidades e razões para a Educação em Saúde estar presente no contexto de pandemia atual frente aos idosos, considerando-se a situação de isolamento social adquirida, a singularidade destes e seus aspectos bio-sócioeducacionais e culturais, em conjunto a realidade circundante. Abaixo está presente o fluxograma que demonstra o processo realizado para a seleção dos documentos base do estudo.

A critério de exclusão os documentos classificados como cartas, editoriais e revisões integrativas e sistemáticas da literatura não foram considerados na seleção. Para os resultados, foi construída pelas autoras uma tabela com a caracterização dos artigos de forma a exemplificar o processo executado e fornecer informações científicas aos leitores.

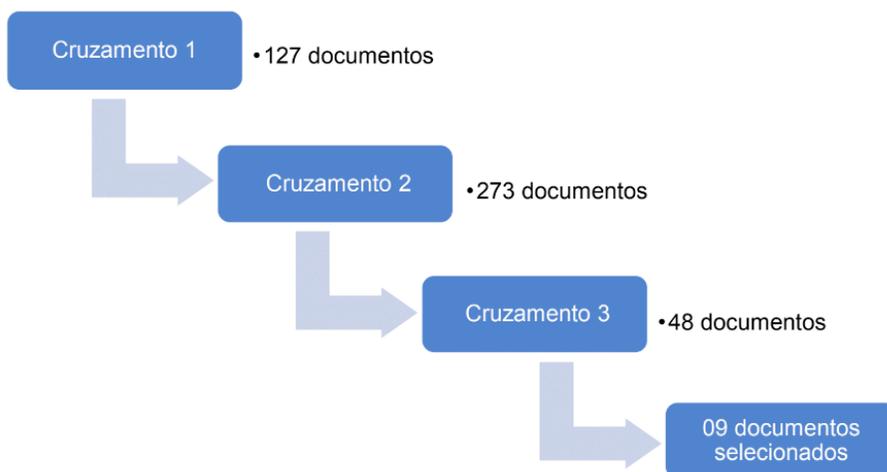


Figura 1: Etapas para a seleção dos documentos base do estudo.

Fonte: Própria dos autores.

3 | REFERENCIAL TEÓRICO

O aumento da longevidade é uma conquista da humanidade. Estima-se que até o ano de 2050 o quantitativo mundial de pessoas com idade de 60 anos ou mais chegará a um valor maior do que o dobro da encontrada em 2015, de 900 milhões, resultando em cerca de 2 bilhões de idosos, a grande maioria residindo em países com condições de baixa e média renda (WHO, 2020a).

No contexto atual, marcado pelo surgimento de um novo microrganismo, denominado coronavírus (Covid-19), capaz de desenvolver sinais e sintomas que evoluem de brandos à mais graves, a população idosa (60 anos e mais) se caracteriza como a que apresenta maior suscetibilidade para adquirir a patologia e suceder ao óbito. De acordo com (HAMMERSCHMIDT; SANTANA, 2020), a deterioração natural do sistema imunológico produzido pelo envelhecimento torna maior a vulnerabilidade às enfermidades infectocontagiosas e as predições são desfavoráveis para indivíduos acometidos com doenças crônicas.

Nesse contexto, a OMS enfatiza que é necessário educar a população em geral de forma plena acerca da austeridade do Covid-19 e da sua função na prevenção da ampliação da doença (WHO, 2020b). Sendo assim, considera-se a importância do Sistema Único de Saúde através da Estratégia Saúde da Família, pela capilaridade por todo o território nacional e do Sistema Único de Assistência Social, os quais deverão trabalhar de forma integrada e interprofissional, a fim de desenvolver ações que visem a proteção dos idosos em casa e reduzir a morbimortalidade pela nova patologia.

A mortalidade pelo SARS-CoV-2, em pessoas maiores de 80 anos pode chegar

a 15%, necessitando de uma maior atenção, pelas equipes de Saúde e instituições responsáveis, em relação ao cuidado no contexto de vida e de situação de saúde desse grupo populacional. (HAMMERSCHMIDT; SANTANA, 2020).

O desenvolvimento de ações e atividades de educação em saúde, deverão estar direcionadas para a proteção dos indivíduos longevos e a adoção de medidas de prevenção do Covid-19. As práticas educativas a serem adotadas devem levar em consideração as peculiaridades próprias dos idosos, e ainda, a diversidade, pluralidade e complexidade do envelhecimento humano (UEHARA, 2020).

4 | RESULTADOS

Foram selecionados por meio da revisão integrativa da literatura 09 documentos que descreviam acerca da educação em saúde à população idosa, no momento de isolamento domiciliar atual. A tabela a seguir apresenta a caracterização dos artigos eleitos para a pesquisa.

Variável	N	%
Ano de Publicação		
2020	09	100
Área Temática		
Epidemiologia	03	33,3
Enfermagem	02	22,2
Saúde Coletiva	02	22,2
Biomedicina	01	11,1
Medicina	01	11,1
Odontologia	01	11,1
Política Social	01	11,1
Continente		
América do Sul	04	44,4
Europa	04	44,4
Ásia	03	33,3
Oceania	01	11,1
Idioma		
Inglês	06	66,6
Português	03	33,3

Tabela 1: Caracterização dos artigos selecionados para a Revisão Integrativa da literatura.

Fonte: Própria dos autores.

Referente aos documentos detalhados, percebe-se estudos do ano de 2020, com prevalência da língua inglesa, o que retrata a produção de artigos recentes e internacionais justificada pelo emergente contexto global. As áreas temáticas se concentram em torno da saúde e dos agravos e doenças populacionais, visando um melhor conhecimento acerca da realidade de bem estar e epidemiologia relacionadas ao grupo de risco idoso.

5 | DISCUSSÃO

A pandemia de SARS-CoV-2 se caracterizou como uma situação emergencial no âmbito sanitário, com consequente calamidade operacional, o que necessita que medidas para restringir aproximações e para determinar o distanciamento da sociedade sejam dedicadas para a comunidade idosa, de forma especial, por este recorte populacional ser mais vulnerável às consequências provenientes da infecção pelo novo coronavírus (BRASIL, 2020d).

De acordo com a análise dos artigos, a influência da comunicação e educação em saúde no âmbito das populações de risco, com ênfase na população longeva, faz-se necessária no momento social e sanitário vivenciado pela razão dessa fração, que possui condições de saúde crônicas, ter sido afetada tanto pela redução dos serviços comunitários, como pela pausa das tarefas da atenção intensiva em instituições (YI et al., 2020).

A necessidade do isolamento domiciliar em decorrência da pandemia pelo coronavírus vem exigir uma ressignificação das práticas de educação em saúde para os idosos, que segundo Aung et al. (2020) tem grande risco de contrair a doença e vir a ter complicações graves, além de morte.

Nesse novo cenário encontrado, as ações educativas em saúde, com a utilização adaptada de artifícios tecnológicos a exemplo da telemedicina, revela-se como uma ferramenta importante na promoção da saúde para os indivíduos de risco, a exemplo dos idosos, auxiliando-os a manter modos de agir que visam a promoção de cuidados, a preservação da autonomia e a construção de laços sociais (AUNG et al., 2020), pois Barbosa et al. (2020) discursa que tais estratégias são um instrumento essencial para a integração da saúde no nível da Atenção Primária em Saúde, pelo fato de constituir uma medida de complemento para monitorar o bem-estar de indivíduos adultos mais velhos.

Desse modo, Aung et al. (2020) ratifica que o momento atual gera uma demanda maior pela prestação de cuidados a faixa etária idosa, pois a separação gregária possibilita a aceleração da fragilidade desse grupo, proporcionando maiores custos com ações de atenção em saúde.

Em um dos estudos analisados, a percepção populacional encontrada de acordo com a análise do autor foi de que a morte se torna uma probabilidade para indivíduos pertencentes a grupos de risco e uma certeza caso ações não sejam realizadas pelas autoridades (LOHINIVA et al., 2020), devido condições precárias socioeconômicas, de moradia e infraestrutura colaborarem no acréscimo da vulnerabilidade socioespacial de contágio, aliado aos dados epidemiológicos demonstrarem o risco de pessoas com 80 anos ou mais falecerem de Covid-19 (BARBOSA et al., 2020).

Este fato demonstra a necessidade de busca pelos trabalhadores da saúde em utilizar de informações confiáveis, de órgãos governamentais e embasadas cientificamente, para a aplicação de uma assistência e educação em saúde priorizadas aos habitantes mais

longevos, tendo em vista a condição contemporânea de grande mudança demográfica e epidemiológica (BARBOSA et al., 2020).

Consequentemente, segundo Kunz e Minder (2020) se espera um desenvolvimento grave do novo coronavírus nos indivíduos com idade avançada necessitados de ventilador mecânico, sofrendo de síndrome do desconforto respiratório agudo, especialmente quando estes possuem multimorbidade.

A abordagem dos profissionais da área da saúde precisa então priorizar um olhar humanizado, igualitário e individual no cuidado, sendo crucial no atual período para que haja a correta prestação de serviços aos idosos contidos em seus ambientes domiciliares. Nessa perspectiva, as estratégias e ações de educação em saúde devem enfatizar a prevenção de enfermidades, bem como dos sinais e sintomas do SARS-CoV-2, a proteção e a promoção da vitalidade para a população mais vulnerável citada, propiciando uma atenção integral por meios remotos. Barbosa et al. (2020) confirma essas falas ao relatar que, no âmbito do Brasil, a epidemia de covid-19 tem esclarecido como as desigualdades socioculturais e econômicas são obstáculos na organização de um sistema de saúde alicerçado nos princípios doutrinários do SUS - integralidade, universalidade e equidade.

No entanto, deve-se considerar a existência de limitações de acesso à internet e as mídias sociais em razão da diversidade sócio econômica, educacional e cultural dos indivíduos, o que implica na equipe de saúde no cenário da APS realizar um planejamento multiprofissional antecipado, com o objetivo de conhecer a demanda da comunidade, a fim de prestar os cuidados equivalentes às necessidades observadas. Essa indispensabilidade do cuidado na assistência básica é justificado por ela ser uma estratégia prioritária no controle de enfermidades, tornando-se um primordial pilar na atenção em saúde ao idoso no que condiz os seus princípios e alcance territorial, tendo como ênfase as áreas que apresentam maiores fragilidades (BARBOSA et al., 2020).

Porém, o Ministério da Saúde (2020d) esclarece que a inclusão das tecnologias em saúde é essencial na prevenção da exposição de indivíduos mais velhos ao contato físico e aglomerações, existindo a preservação da atenção e dos seus planos de tratamento. Destarte, tais opções permitem concomitantemente promover o suporte emocional e social a esse grupo isolado, por meio de comunicação pela internet ou por dispositivos para ligação, justificadas pela compreensão da importância do auxílio e do monitoramento pelas equipes de saúde no contexto atual.

Segundo ECDC et al. (2020), quanto as instituições de longa permanência, as atitudes de prevenção devem ser realizadas tanto com os funcionários como com os moradores desses locais, para conscientizar e ainda auxiliar na identificação de possíveis casos. É importante compreender que visitas aos moradores necessitam ser limitadas, como forma de perpassar do conhecimento acerca da alta transmissibilidade do coronavírus.

Considera-se que a educação em saúde promove também a detecção precoce do microrganismo nesses locais e com a vigilância abrangente ajuda na proteção dos

residentes e funcionários presentes (ECDC et al., 2020), por meio das orientações dadas pelos profissionais capacitados no perpasso de informações sobre o SARS-CoV-2 e suas características epidemiológicas.

Camarano (2020) elucida ainda sobre o reconhecimento de que o avanço da idade é responsável pela diminuição da cognição, capacidade física e psiquê, fatores estes capazes de afetar o desenvolvimento de ações diárias, demandando atenção de longa duração aos grupos mais longevos por haver o acréscimo do nível de dependência e de falta de capacidade, com prejuízo das performances simples e instrumentais (ALEXANDRINO et al., 2020). Em consequência, as desigualdades encontradas no ímpeto da sociedade brasileira prejudicam as condições de saúde e o acesso a serviços básicos de toda a população, preferencialmente dos mais velhos.

Outro fator de preocupação é o medo, tendo em vista sua capacidade em causar angústia, incredibilidade e falta de aceitação nas medidas de prevenção preconizadas pelas autoridades. Referente a esse receio, para os idosos que vivem sozinhos sem auxílio de cuidadores, pode ser implantada atividade de cuidados domiciliares, sendo possível promover a inclusão da teleajuda e da telemedicina nessas residências (CAMARANO, 2020), por esta iniciativa ter um potencial para fornecer, de forma oportuna, informações que possuem garantia e confiança, repassadas à distância por meio de um telefonema (YI et al., 2020).

Sendo assim, as estratégias de educação em saúde devem ser elaboradas pelos profissionais a partir de relações dialógicas, participativas e afetivas, realizadas de forma presencial e em grupos, através de palestras, rodas de diálogos, encenações, que de um modo geral cumprem os seus objetivos, promovem a interação entre os participantes e favorecem uma construção coletiva dos saberes visando adesão dos idosos a proteção necessária devido o momento pandêmico.

É de fundamental importância que as equipes profissionais da Atenção Básica exerçam de forma colaborativa ações para vigilância e prevenção da saúde desses indivíduos fragilizados e negligenciados pela sociedade como um todo, bem como os manter informados e conscientes da situação global recente.

Por fim, evidencia-se a dificuldade em encontrar estudos relacionados a temática, o que demonstra a necessidade de realização de um quantitativo maior de pesquisas nacionais e internacionais, de forma que seja possível as utilizar como base científica no desenvolvimento de novos documentos referentes a pandemia do Covid-19 e a população idosa.

6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho pretendeu a partir de uma revisão integrativa da literatura e de uma reflexão crítica contribuir para elucidar o impacto da educação em saúde na possibilidade de

proteção necessária a população idosa, prevenindo-os da pandemia do Covid-19 presente.

Destarte, a promoção da saúde direcionada aos indivíduos mais velhos, no contexto do isolamento social, poderá resultar no desenvolvimento de políticas públicas com capacidade para reduzir o número de infectados e a gravidade dos quadros clínicos, prevenindo internações e desfechos fatais comuns a essa faixa etária.

Considera-se que as estratégias educativas de saúde a serem desenvolvidas pelos profissionais, de forma colaborativa, possam fortalecer o trabalho realizado pela vigilância em saúde e causar nos idosos uma disposição para as transformações conscientes e necessárias no momento atual, como fruto de uma abordagem que vá ao encontro das reais necessidades e expectativas individuais e coletivas dessa parcela da população.

Portanto, o grande desafio será contribuir para que todos os envolvidos no processo saiam dessa nova situação social e sanitária fortalecidos e diferentes de quando ingressaram, amadurecendo o saber acumulado, desconstruindo ideias pré-concebidas e construindo possibilidades para uma vida com plenitude.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRINO, A et al. Avaliação do índice de vulnerabilidade clínico-funcional em idosos. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 6, p. 1-12, 15 maio 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rbgg/v22n6/pt_1809-9823-rbgg-22-06-e190222.pdf. Acesso em: 13 ago. 2020.

AUNG, MN et al. Sustainable health promotion for the seniors during COVID-19 outbreak: a lesson from Tokyo. **The Journal of Infection in Developing Countries**, Sassari, v. 14, n.4, p. 328-331, 25 Apr. 2020. Disponível em: <https://jfdc.org/index.php/journal/article/view/32379708/2228>. Acesso em: 13 ago. 2020.

BARBOSA, IR et al. Incidence of and mortality from COVID-19 in the older Brazilian population and its relationship with contextual indicators: an ecological study. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, p. 1-10, 07 oct. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbgg/v23n1/1809-9823-rbgg-23-01-e200171.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Vírus respiratórios emergentes, incluindo a covid-19**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020a. Disponível em: <https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=320>. Acesso em: 10 ago. 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Sobre a doença: o que é COVID-19?**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020b. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>. Acesso em: 10 ago. 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Recomendações para adequação das ações dos Agentes Comunitários de Saúde frente à atual situação epidemiológica referente ao Covid-19**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020c. 10p. Disponível em: http://www.saudedefamilia.org/coronavirus/informes_notas_oficios/recomendacoes_adequacao_acs_versao-001.pdf. Acesso em: 10 ago. 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Nota Técnica Nº 6/2020-COSAPI/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020d. 4p. Disponível em: https://kidopilabs.com.br/planificasus/upload/covid19_anexo_31.pdf. Acesso em: 10 ago. 2020.

CAMARANO, AA. **Nota Técnica Nº 64-Cuidados para a população idosa e seus cuidadores:** demandas e alternativas. Brasília, DF: IPEA, 2020. 20p. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9934/1/NT_64_Disoc_Cuidados%20para%20a%20populacao%20idosa%20e%20seus%20cuidadores.pdf. Acesso em: 13 ago. 2020.

CHERIX, K; COELHO JUNIOR, NE. O cuidado de idosos como um campo intersubjetivo: reflexões éticas. **Interface**, Botucatu, v. 21, n.62, p. 579-88, set. 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832017000300579&script=sci_abstract&lng=pt. Acesso em: 10 ago. 2020.

ECDC, PHET et al. High impact of COVID-19 in long-term care facilities, suggestion for monitoring in the EU/EEA, may 2020. **Euro Surveillance**, Estocolmo, v. 25, n. 22, p. 1-5, 04 jun. 2020. Disponível em: https://www.eurosurveillance.org/content/10.2807/1560-7917.ES.2020.25.22.2000956#html_fulltext. Acesso em: 13 ago. 2020.

HAMMERSCHMIDT, KSA; SANTANA, RF. Saúde do idoso em tempos de pandemia covid-19. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v. 25, p. 1-10, 23 abr. 2020. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/72849>. Acesso em: 10 ago. 2020.

KUNZ, R; MINDER, M. COVID-19 pandemic: palliative care for elderly and frail patients at home and in residential and nursing homes. **Swiss Medical Weekly**, Muttentz, p. 13-14, 24 mar. 2020. Disponível em: [file:///C:/Users/dagui/Downloads/smw_2020_20235%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/dagui/Downloads/smw_2020_20235%20(3).pdf). Acesso em: 13 ago. 2020.

LOHINIVA, AL et al. Understanding coronavirus disease (COVID-19) risk perceptions among the public to enhance risk communication efforts: a practical approach for outbreaks, Finland, February 2020. **Euro Surveillance**, Estocolmo, v. 25, n. 13, apr. 2020. Disponível em: [pii=2000317. https://doi.org/10.2807/1560-7917.ES.2020.25.13.2000317](https://doi.org/10.2807/1560-7917.ES.2020.25.13.2000317). Acesso em: 13 ago. 2020.

SEVALHO, G. The concept of vulnerability and health education based on the theory laid out by Paulo Freire. **Interface**, Botucatu, v.22, n.64, p. 177-88, jan./mar. 2018. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/icse/2017.nahead/10.1590/1807-57622016.0822/pt>. Acesso em: 10 ago. 2020.

SILVA, AAM. Sobre a possibilidade de interrupção da epidemia pelo coronavírus (COVID-19) com base nas melhores evidências científicas disponíveis. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, Rio de Janeiro, v. 23, p. 1-3, 16 mar. 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2020000100100&lng=pt. Acesso em: 10 ago. 2020.

UEHARA, CA et al. **Posicionamento sobre COVID-19**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 2020. Disponível em: <https://sbgg.org.br/posicionamento-sobre-covid-19-sociedade-brasileira-de-geriatria-e-gerontologia-sbgg-atualizacao-15-03-2020/>. Acesso em: 10 ago. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Elder abuse**. Genebra: WHO, 2020a. Disponível em: <https://www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/elder-abuse>. Acesso em: 10 ago. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19 – 5 March 2020**. Genebra: WHO, 2020b. Disponível em: <https://www.who.int/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---5-march-2020>. Acesso em: 10 ago. 2020.

YI, X et al. Community nursing services during the COVID19 pandemic: the Singapore experience. **British Journal of Community Nursing**, Brixton, v. 25, n. 8, p. 1-5, 06 ago. 2020. Disponível em: <https://www.magonlineibrary.com/doi/pdf/10.12968/bjcn.2020.25.8.390>. Acesso em: 13 ago. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acute pancreatitis 224, 225, 226, 228, 230, 231
Ageísmo 95, 96
Anestesia 35, 36, 37, 41, 45, 46, 47, 48, 49, 127
Apoio institucional 98, 100, 101, 102, 104, 107, 108, 110
Artrite reumatóide 5, 7, 9, 12
Associações 35, 45, 47
Atenção primária de saúde 14, 16, 18
Avaliação neurológica 1, 3

B

Base de crânio 1, 2, 3
Biopsicossocial 93

C

Chagas disease 66, 67, 75
Comunicação 52, 54, 61, 62, 88, 93, 98, 99, 100, 103, 107, 108, 109, 113
Covid-19 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 31, 32, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 92, 93, 94, 98, 103, 104, 107, 108, 134, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211
Cuidados paliativos 51, 52, 53, 54

D

Diagnóstico 5, 7, 8, 9, 11, 12, 19, 21, 24, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 93, 99, 105, 133, 134, 161, 163, 164, 165, 167, 182, 185, 191, 192, 194, 196, 199, 205, 206, 209
Diário 126, 172, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223

E

Educação em saúde 55, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 103
Eficiência 28, 35, 38, 39, 43, 45, 47, 111, 113, 114, 115
Emergência 1, 3, 4, 15, 53, 128, 132, 171, 182, 197
Esophageal achalasia 66
Esophagoplasty 66
Estresse no trabalho 87
Evolução 10, 12, 20, 36, 49, 67, 95, 96, 100, 107, 123, 124, 148, 155

Exposição 38, 62, 96, 148

I

Incidência 3, 5, 14, 17, 46, 67, 83, 95, 96, 147, 148, 149, 152, 192, 208, 224

Infecções 19, 55, 57, 58, 82, 84, 109, 110, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 155, 156, 171, 182, 183, 185, 187, 202, 203, 207, 208, 209

Ingresso 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31

Intoxicação 95, 96, 97

L

Laparoscopy 224, 230

Limites 89, 98, 106, 108, 109

Lista de espera 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33

M

Médicos 17, 84, 86, 87, 88, 90, 122, 123

Metodologia 2, 5, 7, 25, 41, 42, 43, 51, 53, 57, 79, 114, 132, 149, 156, 172, 191, 205, 212, 213

Mortalidade 1, 2, 3, 20, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 30, 31, 52, 59, 100, 149, 154, 156, 158, 162, 182, 185, 187, 197, 224

P

Pandemia 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 30, 32, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 61, 63, 64, 65, 93, 94, 98, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 162, 167, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 208

Problemas psicossociais 87

Q

Qualidade de vida 2, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 24, 52, 53, 55, 57, 67, 90, 154, 155, 156

R

Recurrence 66, 68, 71, 72, 73, 74

Relatório de pesquisa 213

Retroperitoneal necrosis 224

S

Saúde 2, 4, 5, 7, 8, 11, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 24, 25, 28, 32, 33, 35, 39, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 77, 78, 79, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 119, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 162, 163, 170,

171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 191, 192, 193, 216, 222, 223, 234

Saúde do idoso 55, 57, 58, 65

Segurança 10, 35, 36, 37, 38, 39, 47, 48, 112

Sífilis 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 108, 109, 110

Sífilis congênita 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 105, 110

Sífilis na gestação 77, 78, 79, 84, 85

Sobrecarga mental 87

Surgery 39, 42, 43, 47, 48, 49, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 112, 125, 126, 128, 129, 132, 160, 168, 199, 224, 229, 230, 231

Surgery technique 224

T

Transplante renal 23, 24, 25, 26, 27, 30, 31, 32, 33

Transtorno compulsivo 87, 88

Transtornos mentais 14, 16, 21, 171, 172, 176, 177

U

Unidade de terapia intensiva 51, 52, 53, 185

Urgência 1, 128, 182, 193, 197

CIÊNCIAS MÉDICAS:

CAMPO TEÓRICO, MÉTODOS, APLICABILIDADE E LIMITAÇÕES

- 
-  www.atenaeditora.com.br
 -  contato@atenaeditora.com.br
 -  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 -  www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021

CIÊNCIAS MÉDICAS:

CAMPO TEÓRICO, MÉTODOS, APLICABILIDADE E LIMITAÇÕES



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021